ANÁLISE DE IMPRENSA

JORNAL DE SINTRA

1996-07-12

Carlos Manuel, vice-presidente do Real

Nunca faremos guerras com amigos e o Sintrense é um clube amigo

António lose

Carlos Manuel, o homem forte do Real Sport Clube por ele passam todas as contratações de novos logadores - faz para o JS o balanco da temporada que findou e perspectiva a próxima estrela na 3.º Divisão.

m relação ao ano des-portivo há pouco findo o dirigente do Real não tem dúvidas em afirmar que "foi bastante positivo", acrescentando: "aliás a prova está em que subimos de divisão em seniores. Na categoria de iniciados fomos à final, também para subir aos nacionais, não conseguimos atingir esse objectivo. Nas escolas vencemos o Torneio Extraordinário da C.M.Sintra. Quanto aos juniores a ponta final não foi muito famosa mas fizemos um campeonato razoável. Tive mos quase a subir de divisão nesta categoria. Por último os juvenis licaram no mesmo escalão. No cômputo geral foi extremamente positivo

Jornal de Sintra - Como viu o campeonato da Divisão de Honra, o primeiro em que o Real partici-

Carlos Manuel - Foi bastante competitivo e dificil até ao final. Praticamente só a duas jornadas do termo do campeonato é que tudo ficou definido.

JS - Acreditou sempre na subida ou viu em algum



Carlos Manuel: "não vamos entrar em loucuras

momento que esse sonho pela subida de divisão. Os jo-

podia ir por água abaixo? CM – Dificil vi. Nas últimas jornadas estávamos pendentes de terceiros, concretamente do Vialenga e do Santa Iria. ca e nunca deixámos de lutar responsabilidades são

gadores, notou-se nos últim encontros, suaram bastante as camisolas e conseguiram com muita garra e brio o objectivo pretendido por todos.

JS - Na 3.º Divisão as

bém. O Real vai suportar sozinho todas estas despesas ou conta com alguns apolos?

CM - Estamos em nego ciações com "sponsors". Não temos nada de concreto. A direcção está empenhada em arranjar esses apolos. Aguardemos mais uns dias.

JS-O Real tem as estruturas necessárias para se manter na 3.º Divisão?

CM - Penso que sim e que pode fazer um campeonato razoável e ficar no meio da tabela classificativa. Nada de loucuras, se bem que tenhamos a consciência que será mais dificil do que o distrital,

JS - Qual é o objectivo principal para a temporada que se avizinha?

varnos trabalhar com ponderação. Não vamos entrar em loucuras ou pôr-nos em bicos de pés. Tentaremos fazer um campeonato descansado, reduzindo ao máximo as despesas, que é o essencial.

JS - Tem-se falado muito ultimamente em Pedro Santos, do Sintrense, integrar o plantel do Real na próxima época. Qual é o ponto da situação sobre este jogador?

CM - Nunca faremos guerras com amigos e o Sintrense é um clube amigo. Não existe nada com o Pedro Santos. Conheco bem o moço, ele é aqui da zona, inclusive já foi jogador do Massamá e do Queluz. Não há dúvida que é um bom jogador mas segundo uma conversa que tive com

ele, a nivel particular, sei que Pedro Santos vai tentar voos mais altos e oxalá que seja

JS - Então é ponto assente que Pedro Santos não tica no Real? CM - Nós não estamos em

negociação com o jogador. Mas não posso prever o futuro.

JS - Qual fol o momento mais marcante da sua vida de dirigente? CM – Já sou dirigente há

15 anos. No primeiro ano que me convidaram para a área do futebol, na altura no extinto Massamá, fomos campeões amadores sem uma única derrota. Isso encheu-me de satisfação e talvez tenha contribuído para a minha continuidade nos dois clubes.